

# SEMANA C&T 2024

## Parlamento Oceânico

### Justiça socioambiental e o descarte na pesca artesanal

#### Local

Jardins da Biblioteca FCT | NOVA

#### Período

2 horas

#### Dinamizadores

Felipe Alvarado & Mônica Mesquita

#### Convidados

Associação Ala-Ala

DGPM

ZERO

#### Descrição

O Observatório de Literacia Oceânica (MARE|NOVA) convida a tod@s para participarem do Parlamento Oceânico, onde conversaremos sobre a relação entre a justiça socioambiental e o descarte na pesca artesanal. Lembramos que a pesca artesanal é um fenómeno ancestral de interações dinâmicas em escala local entre forças socioeconómicas, culturais e ambientais. Como tal, o descarte de espécies marinhas nas artes de pesca artesanal clama por uma atenção plural, na qual a ressignificação do próprio conceito de justiça venha a contribuir com o seu decrescimento. Aqui, a justiça socioambiental demanda a transversalidade e os diferentes saberes para sua efetivação, e não se desvincula do compromisso de evitar a colonização de saberes.

Cada edição do Parlamento Oceânico é composta por uma sessão de introdução ao tema, seguida de uma réplica e, então aberta aos participantes para que se inicie um processo dialógico. Evidencia-se o estímulo á participação crítica de vozes locais, criando sinergias e novos conhecimentos sobre o tema a partir do encontro dos saberes tradicionais, locais, técnicos e científicos – função central do Parlamento Oceânico que, em mais uma edição, traz um tema significativo para o local onde a discussão se insere e propõem ao coletivo o desenvolvimento de três questões a cerca do tema: Um direito a proteger? Um direito a conquistar? Um direito a abolir?

A integração desta reflexão será inserida na Carta do Oceano - manifesto orgânico e em constante evolução, já iniciado na primeira sessão do Parlamento Oceânico em 2018. Esta atividade de Literacia Oceânica promove, assim, a manutenção de diálogos assente em conhecimentos fronteiriços, alimentando uma nova consciência sobre o Direito ao Oceano, fazendo com que esta ferramenta dialógica contribua para que a parte da não parte se coloque dentro do campo político de reivindicações e fortaleça as bases da ciência necessária ao futuro que queremos.

Palavras-chave: Descarte; Pescar Artesanal; Decrescimento Azul; Justiça Socioambiental; Literacia Oceânica